

REGULAMENTO – DUATHLON DE SÃO JOSÉ 2025

REGRAS GERAIS

A Prova do DUATHLON DE SÃO JOSÉ 2025 segue o Regulamento World Triathlon/CBTRI/FETRISC com adaptações e modificações que serão previamente comunicadas antes de cada prova.

A prova será a Ila, Etapa do Campeonato Catarinense de Duathlon de 2025.

Os árbitros aplicarão as penas previstas nos regulamentos específicos, cabendo recurso destas punições e o Árbitro Geral proferirá o deferimento ou indeferimento em primeira instância.

Em caso de desistência em uma prova, o triatleta ou responsável deverá comunicar imediatamente a organização.

Todos os triatletas regularmente inscritos são considerados conhecedores do presente regulamento e das regras da modalidade.

REGRAS PRINCIPAIS CICLISMO E CORRIDA.

- a) na largada o atleta deverá estar posicionado na área de largada de acordo com a orientação do árbitro;
- b) O capacete tem que ser duro, com no mínimo 2 cm de espessura, coberto por material sintético;
- c) O capacete deverá ser preso a cabeça por tiras de material sintético de boa qualidade, providas de fechos de segurança. **Capacetes com elásticos ou sem fecho de segurança são proibidos;**
- d) É proibido a retirada da bicicleta do cavalete antes de colocar na cabeça o capacete e afivelá-lo, bem como desafivelar o capacete após a colocação da bicicleta no cavalete (penalização por tempo);
- e) É proibido pedalar com o capacete desafivelado (penalização por tempo);
- f) É da responsabilidade do competidor manter-se no percurso (desclassificação);
- g) É proibido correr e/ou pedalar com o torso nu (desclassificação);
- h) É proibido progredir sem a bicicleta (desclassificação);
- i) Os atletas que estiverem na frente não devem bloquear os outros. É proibido a utilização do zigue zague para impedir a ultrapassagem do oponente (notificação ou desclassificação);
- j) No caso de troca de rodas, pneus ou acontecer qualquer problema mecânico com a sua bicicleta, não será permitido ajuda externa. O competidor deverá resolver o problema sozinho (desclassificação);
- k) Qualquer atleta que aparentar aos árbitros, apresentar perigo para ele mesmo ou outros, pode ser desclassificado e retirado da prova. Ex.: falta de coordenação motora ou imperícia com sua bicicleta;

- l) Será permitido a utilização do vácuo, salvo entre naipes (mas e fem). Ou em situações que o Delegado Técnico determinar o contrário por medida de segurança; Atenção: Atletas com bicicleta Time Trial (TT) não podem pedalar no pelotão clipados.
- m) Não é permitido a utilização de fones de ouvidos;
- n) É de responsabilidade do atleta manter-se no percurso;
- o) O atleta pode correr ou caminhar, sendo proibido o “pacing”, acompanhamento de pessoas correndo ou de bike com o objetivo de dar ritmo ao atleta;
- p) O número de competição deve ser colocado na parte da frente do corpo, entre o peito e a cintura, de forma que fique bem visível;
- q) O número fornecido pela organização não pode ser recortado ou sofrer qualquer alteração;
- r) Serão pré-estabelecidos horários de abertura e fechamento da Área de Transição, o não cumprimento destes horários podem caracterizar uma notificação ou até mesmo uma desclassificação;
- s) Após a entrada na área de transição depois de feito o check-in, o atleta não poderá mais sair da área de transição com o seu material, exceto o da 1ª corrida;
- t)) Os atletas devem usar apenas o espaço a eles destinados e não devem impedir progresso de outros competidores na Área de Transição;
- u) É expressamente proibido pedalar na Área de Transição (penalização por tempo);
- v) Os atletas devem montar e desmontar de suas bicicletas a partir da faixa pré-estabelecida e devidamente marcada (linha de monte/desmonte);
- w) Os atletas devem colocar suas bicicletas nos cavaletes, em local previamente estipulado (notificação);

Na categoria Mountain Bike, não há divisão de faixa etária, mas há divisão de naipe masc. e fem. A bicicleta deverá ter pneus biscoitados, mantendo o padrão original.